

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2074 - 1/2

RISCOS ERGONÔMICOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Silva, Serenice Ribeiro da.¹Andrade, Marilda
Mattos, Valéria Esteves Belo
Oliveira, Roberto Santos de
Valadares, Marilda de Oliveira
Vercillo, Luciane Alves

Introdução: A saúde do trabalhador nas instituições de saúde tem sido objeto de estudos de vários pesquisadores e ainda assim tem sido difícil relacionar a causalidade das doenças ocupacionais com as atividades desempenhadas. No ambiente hospitalar, as doenças ocupacionais prevalentes são as causadas pelos agentes biológicos, seguidas pelas causas ergonômicas, que atingem de uma forma mais direta o profissional de enfermagem. Realizando uma análise dos fatores ergonômicos que influenciam a saúde do profissional de enfermagem em seu ambiente laboral, é possível uma intervenção no processo de adoecimento e afastamento desse trabalhador de suas funções. Este estudo teve como **Objetivo** identificar situações de risco ergonômico envolvendo os profissionais de enfermagem que trabalham na unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** Pesquisa de referencial bibliográfico com abordagem descritiva, que permitiu a compreensão e interpretação das questões do estudo a partir do referencial analisado na identificação das características da população susceptível ao fenômeno e o estabelecimento das relações entre as variáveis do estudo; realizada no período de Junho de 2008 a março de 2009, na base de dados da BVS: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), Saúde do Adolescente (Adolec), BDEF (Base de Dados de Enfermagem) e REPIDISCA (Literatura em Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente). Utilizou o descritor Inglês Risk Management e ergonomics risk e o Descritor português: Ergonomia e riscos ocupacionais. O total de artigos localizados, resultantes da busca foram 174. Para estabelecer critérios de exclusão, foi realizado refinamento na busca a partir daqueles artigos que apresentavam o descritor no título e disponibilidade do texto completo; encontrado 84 artigos que se identificavam com o propósito do estudo, realizado pré leitura dos resumos e selecionados 16 para análise instrumental por apresentaram os melhores argumentos baseados em evidências. **Resultados:** Nas unidades de terapia intensiva, o cliente possui grau elevado da dependência, exigindo um grande esforço físico da equipe de enfermagem. A manutenção de posturas inadequadas na mobilização do paciente no leito para mudanças de decúbito, banho no leito, no transportes de pacientes para realização de procedimentos diagnósticos; a distribuição de tarefas, macas sem controle ou ajuste de altura, transferências, altas, monitores com parâmetros e alarmes insuficientes, ausência de equipamentos entre outros são

¹.Serenice Ribeiro da Silva RN. MSc Students at Master Degree in Nursing School of UNIRIO University. RJ, Brasil.
serefides@hotmail.com

Marilda Andrade RN. PhD Master Degree of Nursing School at UFF. RJ, Brasil.

Valéria Esteves Belo Mattos RN. Occupational health specialist. RJ, Brasil.

Roberto Santos de Oliveira RN. MSc Master Degree of Nursing School at UFF. RJ, Brasil.

Valadares, Marilda de Oliveira. RN. Occupational health specialist. RJ, Brasil.

Luciane Alves Vercillo RN. MSc. Faculdades Bezerra de Araujo. RJ, Brasil.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2074 - 2/2

fatores que acabam contribuindo para lesões por esforço físico e estresse, causando reclamações de dores nas costas e outras queixas somáticas. **Conclusão:** Entre os principais fatores de risco encontramos os distúrbios músculo esqueléticos, causados pela organização do trabalho, aumento da jornada de trabalho, horas extras excessivas, ritmo acelerado, déficit de trabalhadores; os fatores ambientais como mobiliários inadequados, iluminação insuficiente; e as possíveis sobrecargas físicas causadas por movimentos e posturas inadequadas no desenvolvimento das atividades profissionais. Logo o profissional de enfermagem atua com a postura incorreta, que ocasiona uma fadiga muscular e lesões na coluna vertebral. Conclui que os hábitos e as rotinas dos profissionais precisam ser avaliados com cuidado de forma a valorizar e estimular os comportamentos e posturas seguras, que é importante a identificação e o reconhecimento dos riscos existentes no ambiente de trabalho e na realização dos procedimentos técnicos de forma inadequada, sem esquecer de considerar o local de trabalho que apresenta características próprias nem sempre seguras ou com infraestrutura apropriada.

Palavras-chaves: Riscos ocupacionais; Ergonomia; Enfermagem

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

Nishide, Vera Médice; Benatti, Maria Cecília Cardoso. Riscos ocupacionais entre trabalhadores de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva. Rev. Esc. Enferm. USP;38(4):406-414, dez. 2004.

Minayo MCS, Deslandes SF, (Orgs.) Caminhos do Pensamento: Epistemologia e Método. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2002. 380 p.

Benatti MCC, Nishide VM. Elaboração e implantação do mapa de riscos ambientais para prevenção de acidentes do trabalho em uma unidade de terapia intensiva de um hospital universitário. Rev. Latino-Am Enfermagem 2000 out; 8(5):13-20.

Mauro MYC, Cupello AJ, Mauro CCC. O trabalho de Enfermagem hospitalar: uma visão ergonômica. In: Anais do XI Congresso Brasileiro de Ergonomia. Associação Brasileira de Ergonomia ABERGO. Gramado, RS. Set de 2001.

Stucke S, Menzel NN. Ergonomic assessment of a critical care unit. Crit Care Nurs Clin North Am, 2007;19:155-165.